

Equipe brasileira de Wakeboard conquista 2 títulos mundiais em Toronto

Todos os quatro atletas da equipe brasileira subiram ao pódio e fizeram a melhor campanha da história do esporte no campeonato mundial de wakeboard, em Toronto

02/09/2016 09:52:36

O WWA - Wakeboard World Championships 2016 terminou com um pódio verde e amarelo em todas as categorias concorridas. Foram 2 títulos mundiais, uma medalha de prata e uma de bronze em um dos mais importantes campeonatos de wakeboard do mundo, que aconteceu nos dias 24 e 25 de agosto em Toronto, Canadá.

Na categoria Jr. Men, o atleta Victor Cordeiro garantiu um título inédito para o país com a medalha de ouro. O melhor resultado para o Brasil nesse grupo foi com o Marreco em 1999, quando alcançou o vice-campeonato. “Treinei muito para esse campeonato e fiquei com a sensação de dever cumprido, todo meu esforço valeu a pena. Quero agradecer ao Marreco e ao Guaru que me treinaram, ao meu pai e aos meus patrocinadores”, conta Vitinho, que já se prepara para o próximo ano quando estreará na categoria Jr. Pró.

O 2º título mundial ficou com o treinador da equipe brasileira e ídolo do esporte, Marcelo Giardi (Marreco), pentacampeão brasileiro, medalhista de ouro nos jogos pan-americanos e agora ouro na categoria Masters (30 a 39 anos), que já havia sido vencida por Roberto Pereira Leite em 99 e por Marito Manzolli em 2010. Marreco, que ainda tem mais 6 anos nessa categoria, já anunciou que pretende continuar competindo e que manterá o título para o Brasil.

Apesar da vitória histórica, Marreco denuncia que este ano a equipe não teve o apoio da Associação Brasileira de Wakeboard. “Não poderia estar mais feliz com esse mundial, além de ter sido campeão fui o técnico da equipe e saímos com 100% de aproveitamento nos pódios, de onde não queremos mais sair. Infelizmente, esse ano não tivemos apoio da ABW, mas mesmo assim fomos lá e conseguimos o melhor resultado da história pro nosso país”, comemora.

Na categoria Boys (10-13), o menino prodígio Gabriel Benetton, ficou com o vice-campeonato. Com apenas 12 anos, Gabriel ainda terá mais dois anos na mesma categoria para trazer conquistar a sonhada medalha de ouro. “Estou muito feliz com meu resultado, pois fiquei em 2º lugar. Tenho ainda alguns anos para conseguir esse título e vou treinar muito para conseguir. Tenho que

agradecer meus pais por me apoiarem muito, ao Marreco por sempre estar do meu lado me treinando no esporte e aos meus patrocinadores”.

Outro atleta motivado para ganhar o ouro nos próximos campeonatos é o mineiro Henrique Daibert, o mineiro, que ficou com a medalha de bronze na categoria Mens 1 (20 a 24 anos). “Acabei errando uma manobra e isso me custou o primeiro lugar, mas estou motivado para continuar treinando e ano que vem conseguir ganhar essa categoria, agora já sei o nível e sei o que preciso treinar para atingir meu objetivo”.